

TRABALHO #314

INFLUÊNCIA DE VOLUMES E COMPOSIÇÕES DA CALDA NO TRATAMENTO DE SEMENTES DE TRIGO E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE FISIOLÓGICA

Letícia Aparecida Luiz de Azevedo ¹; Andreia da Silva Almeida ²; Tuani Oliveira Iglecias ³; Robson Benites Soares ⁴; Everton Skorek ⁵. ¹ Laborsan Agro; ² Universidade Federal de Pelotas - UFPel; ³ Universidade Federal de Pelotas - UFPel; ⁴ Laborsan Agro; ⁵ Laborsan Agro

RESUMO: O tratamento de sementes é uma prática fundamental que deve ser realizada antes do plantio, na qual a qualidade do tratamento é essencial para a boa performance dos defensivos aplicados, incluindo uma boa distribuição e homogeneidade adequada da cobertura das sementes, sem excessos que possam prejudicar a germinação e o desenvolvimento inicial das plantas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do aumento gradual do volume de calda no tratamento de sementes de trigo. Foram avaliados dois tratamentos químicos variando as dosagens de água para obter volumes finais de aplicação de 800ml/100kg, 1000ml/100kg e 1200ml/100kg. O tratamento químico 1 consistiu na aplicação das combinações de fungicida (Tiofanato-Metílico), inseticida (Imidacloprido) em doses comerciais, polímero Labfix G5® e adições de água nos volumes de 350ml/100kg, 550ml/100kg e 750ml/100 kg, respectivamente. O tratamento químico 2 na aplicação de fungicida (Tiram), inseticida (Imidacloprido) em doses comerciais, polímero Labfix G5®, mantendo as adições de água respectivamente, para as dosagens finais mencionadas, totalizando oito tratamentos. Os efeitos dos volumes de calda testados foram avaliados mediante o teste de germinação realizado após 40 dias do tratamento das sementes. O delineamento foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os resultados demonstraram que a utilização de até 750ml/100kg de água no tratamento, fechando um volume final de calda aplicado de 1200ml/100kg não afetou a germinação das sementes. Não diferindo estaticamente dos demais tratamentos, sendo a testemunha (sem tratamento), aplicação de 350ml/100kg de água (volume final 800ml/100kg) e aplicação de 550ml/100kg de água (volume final 1000ml/100kg), independentemente do tratamento químico aplicado. Portanto, o ajuste técnico com base no volume final da calda de tratamento das sementes de trigo, trabalhando com dosagens de água para aprimorar o recobrimento e a distribuição dos produtos aplicados, é recomendável.

Palavras-chave: Tratamento Sementes; Trigo; Recobrimento; Polímero

TRABALHO #559

INTERAÇÃO E COMPATIBILIDADE ENTRE PRODUTOS E INOCULANTES BIOLÓGICOS NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SOJA TRATADAS

Letícia Aparecida Luiz de Azevedo ¹; Andreia da Silva Almeida ²; Tuani Oliveira Iglecias ³; Robson Benites Soares ⁴; Everton Skorek ⁵. ¹ Laborsan Agro; ² Universidade Federal de Pelotas - UFPel; ³ Universidade Federal de Pelotas - UFPel; ⁴ Laborsan Agro; ⁵ Laborsan Agro

RESUMO: O tratamento de sementes de soja é uma técnica que abrange diversas tecnologias, como produtos químicos (inseticidas e fungicidas), tecnologias de film-coating (polímero e pó secante), biológicos (inoculante), entre outras. Estudar e verificar as interações entre essas tecnologias é crucial para garantir a qualidade do tratamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interação e a compatibilidade de diferentes produtos com o uso do inoculante biológico no tratamento de sementes de soja. Foram avaliados sete tratamentos, sendo: T1 - Testemunha absoluta (sem tratamento), T2 - Tratamento apenas com inoculante à base de *Bradyrhizobium japonicum* (estirpes SEMIA 5079 e SEMIA 5080) + Protetor bacteriano, T3 - Tratamento apenas com Polímero Labfix G5®, T4 - Tratamento com Polímero Labfix G5® + Inoculante, T5 - Tratamento com Polímero Labfix G5® + Inoculante + Pó Secante convencional Labsec®, T6 - Polímero Labfix G5® + Inoculante + Pó Secante Grafitado Labsec Superfluid Graf®, T7 - Polímero Labfix G5® + Inoculante + Pó Secante convencional Labsec® + Químico (Tiametoxam + Fludioxonil + Ciantraniliprole) em doses comerciais. Foram analisados os seguintes parâmetros de qualidade: Germinação, Emergência em solo, Velocidade de Emergência (VE), Comprimento Radicular e contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFCs). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos com diferentes produtos e suas combinações, incluindo inoculante, polímero, pó secante e químicos (inseticida e fungicida), não afetaram a qualidade fisiológica das sementes nos parâmetros avaliados de Germinação, Emergência em solo, Velocidade de Emergência (VE) e Comprimento Radicular. No entanto, a Testemunha absoluta (T1 - Sem tratamento) apresentou resultados inferiores em Emergência (%) e Comprimento Radicular (cm), diferindo estatisticamente dos demais tratamentos.

Palavras-chave: Tratamento de sementes; *Glycine max*; Inoculante Biológico